



Nos Olhos
Da Arte
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

VOZES QUE TRANSFORMAM : RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

Vitória Helen Do Nascimento Maia¹

Nayssa Vitoria Maia De Oliveira²

Flávia Rânia Paz Garantizado³

Luanne Eugênia Nunes⁴

RESUMO

A hanseníase permanece como importante problema de saúde pública, não apenas pelos impactos clínicos e incapacidades físicas, mas também pelo estigma associado à doença. Diante disso, estratégias de educação em saúde são fundamentais para favorecer o acesso à informação, a sensibilização e a desconstrução de percepções estigmatizantes. Nesse contexto, a extensão universitária possibilita a aproximação entre universidade e comunidade e a construção de ações educativas voltadas a diferentes realidades. Entre essas estratégias, a produção audiovisual destaca-se pelo potencial de valorizar narrativas e sensibilizar diferentes públicos. Assim, objetivou-se relatar a experiência do projeto de extensão Memórias da Pele na construção de um documentário sobre hanseníase. A ideia da produção audiovisual surgiu anteriormente e foi concretizada após o lançamento do edital do Prêmio do Fórum de Extensão da UNILAB (FEX) 2026. A produção ocorreu entre 22 e 30 de junho de 2026, no Centro de Convivência Antônio Diogo (CCAD) e na UNILAB, envolvendo captação dos relatos e edição no aplicativo *CapCut*. A primeira etapa compreendeu levantamento bibliográfico, elaboração do roteiro e seleção dos participantes, incluindo moradores e profissionais do CCAD, uma ex-integrante, uma professora das ações escolares de 2024, a coordenadora e as idealizadoras do projeto. Para gravações não presenciais elaborou-se um miniguia sobre formato, iluminação, enquadramento e áudio. A segunda etapa consistiu na captação dos depoimentos e imagens pelos extensionistas, utilizando celulares e microfones. As entrevistas partiram de questionamentos previamente elaborados, permitindo relatos livres e espontâneos, com condução adaptada conforme cada depoimento. Os trechos foram selecionados e editados, considerando o limite máximo de cinco minutos estabelecido pelo edital. A terceira etapa envolveu a inscrição no FEX 2026 e a divulgação em redes sociais e canais institucionais e profissionais. Foram reunidos 12 depoimentos, possibilitando diferentes perspectivas sobre a hanseníase e a trajetória do projeto. A experiência proporcionou aos extensionistas aprendizado em planejamento, comunicação, captação e edição audiovisual. Após a publicação, o documentário alcançou 5.198 visualizações e 1.380 curtidas no *YouTube*, mobilizando familiares, amigos, docentes, discentes, profissionais e colaboradores. A produção recebeu reconhecimento dos Conselhos Federal e Regional de Farmácia. No Prêmio FEX, obteve 98 pontos, alcançando o primeiro lugar e a categoria Escolha do Público. A repercussão evidenciou o potencial do audiovisual para ampliar o alcance da extensão universitária e levar informações sobre a hanseníase para novos públicos. Para os extensionistas, a experiência demonstrou que diferentes linguagens podem maximizar a visibilidade de histórias relacionadas à doença, fortalecendo o interesse em aprimorar essa estratégia em ações futuras. Conclui-se que a produção audiovisual constituiu uma ferramenta relevante para a extensão universitária, a educação em saúde e a sensibilização social, ampliando a visibilidade de vivências relacionadas à hanseníase. O reconhecimento no FEX reforçou seu potencial de promover diversidade, inclusão e transformação social, valorizando histórias e dando voz às pessoas afetadas pela doença. Nesse sentido, a experiência dialogou diretamente com a temática da Semana Universitária ao possibilitar o encontro entre diferentes realidades, transformando relatos em diálogo e informação em sensibilização, contribuindo para uma perspectiva mais inclusiva, humana e livre de estigmas sobre a hanseníase.

Palavras-chave: hanseníase; produção audiovisual; sensibilização; extensão universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vitoriahelenmaia@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nayssavitoria@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, flaviarania@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br⁴